REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 353/2021

CONSIDERANDO QUE:

a) Raymundo Coelho da Conceição, nascido em 11/12/1949, na pequena Vila de pescadores de nome Matarandiba, no município de Vera Cruz/Bahia, filho de um pescador e de uma marisqueira, tornou-se uma pessoa de extrema referência e importância para o bairro de Pirajá, tendo sido um dos nomes mais conhecidos no bairro, e, até folcloricamente, foi ponto de referência para o itinerário do transporte público, já que as pessoas perguntavam se os ônibus passavam em “Coelho”;
b) cidadão honesto e consciente dos seus deveres e direitos, Coelho sempre lutava para que todos também os tivessem; e não havia uma pessoa que o procurasse com um problema, com uma questão qualquer, sem que Coelho não se desdobrasse para informar os meios legais e os direitos que trariam a solução;
c) qualquer pessoa que batesse a sua porta com uma necessidade não saía sem dele receber uma ajuda, uma informação, um socorro, um amparo, com informações de saúde e encaminhamentos a órgãos públicos; ele doava alimentos, medicamentos, roupas e agasalhos, realizava mutirão para construção de casas, doava a si e o seu tempo para ir a órgãos do Município e do Estado em busca de transporte, educação e saúde melhores, bem como de qualidade de vida aos moradores de Pirajá;
d) muitas crianças foram salvas pelo fato de as mães terem parado no balcão da sua Farmácia, quando, ao invés de vender um remédio, como elas queriam, ele as orientava a buscar ajuda médica no Posto de Saúde, dando-lhes uma palavra de ânimo e vida; orientava-as ainda a serem acompanhadas pela Pastoral da Criança, para que obtivessem um acompanhamento mensal aos seus recém-nascidos;
e) como Cristão, Coelho foi sempre honrado, justo, solidário e corajoso para anunciar e seguir a palavra de Deus onde quer que estivesse e em tudo que praticasse;
f) seu lema era Cuidar do Bem Viver; e isso ele trazia na sua essência, cuidava das atividades e ações envolvidas na igreja católica, como cuidava das ações sociais no bairro, da sua família, do planeta, e tinha consciência da importância do meio ambiente;
g) trazia essa essência desde menino nos grupos da igreja, lá em Itaparica; e, ao chegar em Pirajá, manteve o mesmo engajamento na igreja católica;
h) sua atuação social no bairro de Pirajá começa em 1966, quando veio de Itaparica morar com sua irmã de criação, Maria Lucia Moraes, que havia fixado residência em Pirajá, após casamento; nessa época, era um rapaz de 17 anos, que queria continuar os estudos, tinha muita vontade de aprender ("Viver é aprender todos os dias", assim ele dizia e vivia até seu último dia, não se cansava de aprender);
i) em 1967, com a chegada das irmãs da Congregação Filhas do Amor Divino, sua atuação social se intensificou, pois com as irmãs foi criado a "FORÇA JOVEM DE PIRAJÁ", um Grupo de Jovens que nasceu em 1967 pelas freiras Filhas do Amor Divino, Irmãs Clemen Montenegro, Aquila Vieira de Lucena e Gervazia, vindas do Rio Grande do Norte para evangelizar e socializar o bairro de Pirajá, pelo então Arcebispo de São Salvador Dom Eugenio Sales, tendo como um dos seus primeiros integrantes Raymundo Coelho;

j) a partir desse grupo de Jovens, o bairro de Pirajá ganhou heróis e heroínas, pois formou-se um grupo de pessoas unidas para o seu desenvolvimento social, econômico e humano, pelo Bem Viver em Comunidade;
k) daí em diante, a realidade de Pirajá mudou: tendo apenas uma linha de ônibus no bairro, foram feitos abaixo-assinados e solicitações junto à Prefeitura para conseguir outras linhas e mais ônibus; buscaram a melhoria na Educação, solicitando a construção de escolas no bairro para atender à necessidade das crianças e jovens, a fim de que não se deslocassem para outros bairros se quisessem estudar; construiu-se também o Colégio Alberto Santos Dumont e a Escola Alexandrina Santos Pita, de ensino Fundamental, para as crianças da Comunidade; a Rua Velha, que era de barro, foi asfaltada, e trouxeram iluminação elétrica ao final de linha de Pirajá;
l) esteve junto com muitos outros jovens e homens na abertura da Rua Nova, com mutirões à noite cortando a terra para abrir as ruas, já que não havia estrada, nem ruas, nem a Comunidade; asfaltaram ainda a Rua Nova; e, depois de anos e muito esforço da comunidade, foi construído o Centro Comunitário da Rua Nova, com Raymundo Coelho e Adalberto Carvalho sempre à frente nos mutirões e das atividades;
m) em 1980, a irmã Clemens, juntamentente com Raymundo Coelho e moradores do bairro, conquistou, junto a URBIS, um terreno, onde foi construída a igreja que hoje é a Comunidade Nossa Senhora Auxiliadora; o Conselho Comunitário do Bairro e Distrito de Pirajá foi fundado em 10 de outubro de 1987, para dar continuidade ao trabalho desenvolvido já há 20 anos pelos jovens e adultos da Igreja Católica de Pirajá e por alguns líderes de Marechal Rondon, Campinas, Jardim Cajazeiras e Pirajá;
n) em 1988 e 1990, Adalberto Carvalho, que era outro grande líder na época, saiu candidato, na tentativa fazer existir uma pessoa do bairro no cenário político legislativo, de modo que, neste ambiente, pudesse gerar oportunidades de levar mais conquistas e melhorias ao bairro de Pirajá e regiões adjacentes; mas, infelizmente, não conseguiu se eleger, ficando desestimulado, assim como a diretoria do Conselho Comunitário, que sentiu o mesmo, ficando sem atuação até os anos 1994;
o) foi quando então o Samuel Varjão, o Cota, assumiu o Conselho e deu continuidade aos trabalhos de reivindicações, como antes; mas, infelizmente, após um período, Samuel Varjão, o querido Cota, sofreu um acidente e veio a falecer, ficando mais uma vez o Conselho sem atuar;
p) entre 1988 e 1998, Raymundo Coelho da Conceição era um homem dedicado à Comunidade através de suas ações junto às pastorais da igreja católica; desenvolveu trabalhos junto com a UEP, Pastoral da Saúde, amigo da Pastoral da Criança, grupo de casais, grupos de jovens, entre outros; realizou ações de lazer e encaminhamentos profissionais para os jovens, mantendo campeonatos de Futebol, passeios, apoio a cursos profissionalizantes;
q) em 1998, a segurança em Pirajá estava de mal a pior, mesmo com a 9ª Cia. de Polícia de Pirajá funcionando; foi então que Raymundo Coelho da Conceição, que sempre participou dos movimentos em prol da melhoria de Pirajá, liderou o movimento Projeto Pirajá Rumo ao 3º Milênio: a união das Associações (Conselho Comunitário do Bairro e Distrito de Pirajá; Unidos Esporte Clube; Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Pirajá, Conselho de Moradores - Nomes das assoc.) existentes no bairro para se obter força e lutar pelo Bairro, e também para serem ouvidos pelos órgãos públicos; por isso precisavam de uma Associação registrada com CGC, para desenvolver os trabalhos no esquecido e pobre Pirajá; Coelho lembrou-se do Conselho Comunitário do Bairro e Distrito, e conseguiu, através do Sr. Enivaldo Ataíde (dono da rádio comunitária), identificar o cartório em que foi registrado o Estatuto, solicitando uma cópia autenticada e ativando novamente o Conselho de Moradores do Bairro e Distrito de Pirajá;
r) em 2000, com as pessoas que estavam atuando com o Projeto Pirajá Rumo ao 3º Milênio, foi eleita uma diretoria para 2000 a 2005, intensificando a partir daí os trabalhos de reivindicações e conseguindo alguns resultados;
s) junto ao Comandante da Capital, Coronel Jorge Santana, na época, ocorreram melhorias significantes na segurança dos 20 bairros comandados pela 9ª Cia. de Polícia de Pirajá, criando-se as rondas pelo bairro e um Canal mais estreito de relacionamento

com a segurança pública; também conquistou-se no transporte a volta da linha Conjunto Estação Pirajá, luta do Conselho Comunitário e Projeto Pirajá Rumo ao 3º Milênio; criou-se o Informe Pirajá Rumo ao 3° Milênio, jornal da comunidade de Pirajá em fevereiro de 1999, que funcionou até o ano de 2001, trazendo informações públicas quanto a todas as questões do bairro, para levar Pirajá a um olhar de futuro, desenvolver o bairro, trazer assuntos de interesse histórico, da atualidade e de necessidades de mudança para o presente e futuro; anunciavam os comércios patrocinadores; todas essas lutas se intensificaram com Raymundo Coelho sempre à frente, como presidente do Conselho, indo até os órgãos, se reunindo com as pessoas, trazendo ideias e ideais, buscando as melhorias no transporte; nas reformas no Colégio Alberto Santos Dumont; na construção de uma escola municipal de 1 a 4ª série no Conjunto Pirajá I; na saúde, nas reformas na UEP, para que fosse bem equipado o ambulatório da Unidade de Emergência de Pirajá, para que tivesse mais médicos e atendentes de enfermagem, que reativasse o programa de Hipertensos e Diabéticos, que entre os anos de 1999 a 2001 foi referência para a Bahia;

t) Raymundo, junto com o grupo do Projeto Pirajá Rumo ao 3º Milênio, construiu três PSF, cada um em uma comunidade: Rua Nova, Rua Velha e Conjunto Pirajá I; na infraestrutura, proporcionou rede de esgoto, encostas, galerias, pavimentação, escadarias, etc.; nas ruas e avenidas do bairro por onde ele circulava, subia e descia vendo de perto os problemas e necessidades; na segurança, criou o Conselho de Segurança Pública de Pirajá., visando ao maior número de viaturas e de policiais, a um módulo policial na Praça General Labatut com mais visibilidade e à melhor estrutura, com duplas de policiais nas ruas para fazer fiscalização; porém, com as mudanças na política de segurança pública, não foi possível seguir adiante o projeto; no meio ambiente, atuou com o Projeto Menino do Dedo Verde, curso de Educação Ambiental, jardinagem e paisagismo para crianças e jovens; junto com o Projeto 3º Milênio, plantou as mudas de Pau-brasil, ainda existentes na Praça General Labatut; além disso, emitiu muitas solicitações, lutando, junto à Prefeitura e ao Governo do Estado, contra o descaso com que era tratado o Parque São Bartolomeu e a destruição da Mata Atlântica;

u) Raymundo foi participante da APA Bacia do Cobre, junto com Sr. Eginaldo, fomentou a vinda de famílias de volta ao Parque, após a reforma do local, como acontecia no seu tempo de juventude, quando famílias de toda Salvador faziam piquenique aos domingos no Parque São Bartolomeu; hoje Associações do Bairro de Pirajá e regiões adjacentes têm proporcionado a toda cidade de Salvador a realização de trilhas ecológicas pelo parque, com famílias inteiras passeando e passando seu domingo no Parque São Bartolomeu;

v) em 2008, após participar da Formação para Educadores Sociais em Salvador, destinada às lideranças populares, tomou conhecimento de uma Economia que buscava o Bem Viver em Comunidade — a Economia Solidária, passando a ser um militante dessa prática, informando as pessoas e buscando que mantivessem a consciência de que era a busca de um futuro melhor para a Comunidade de Pirajá; em 2009, o Conselho, junto com os Educadores Sociais em Salvador que residem no bairro e os moradores em geral interessados, se organizou para criar uma Cooperativa de Consumo Solidário, de forma a gerar trabalho e renda para comunidade de Pirajá, e de levar um consumo consciente com ações dentro dos critérios da Economia Solidária e o comércio justo de cestas básicas à população mais carente;

x) em 2012, Raymundo Coelho teve um AVC, o que o levou a se distanciar das atividades do Conselho, para cuidar da sua saúde, o que culminou com o encerramento do projeto da Cooperativa de consumo, mas não dos cuidados com a Comunidade; depois de se recuperar, sempre esteve em contato com as outras lideranças da época, Fábio Ferreira, D. Berenice, Marcelo Coelho, Jocélia Peixoto, acompanhando as necessidades do bairro e participando das reuniões de reivindicação pela saúde no bairro, como as reuniões para reforma da UEP e construção de PSFs na Comunidade; em 30 de julho de 2018, Raymundo Coelho da Conceição faleceu de um mal súbito/infarto fulminante, dormindo; e como era de seu desejo, por muito amar Pirajá, foi enterrado no Cemitério Municipal de Pirajá;

z) como dito pelas próprias pessoas do bairro após a missa de corpo presente, Pirajá deixava ali um homem honrado, o pai daquela população tão desamparada, o herói real que os ajudava,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Prefeito desta Capital, Bruno Soares Reis, nomear a unidade de saúde de Pirajá de Unidade de Saúde Raymundo Coelho da Conceição.

Sala da Comissão, 16 de novembro de 2021.

Alexandre Aleluia
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Luiz Carlos Suíca
Vice-Presidente

Duda Sanches

Edvaldo Brito

Isnard Araújo

Marcelle Moraes

Maurício Trindade